

Jogadora mirim de padel e sua família fortalecem **vínculos no esporte**

A paixão pelo padel é uma história que se desenrola na vida da jovem Cecília e sua família. A pequena jogadora mirim e seu pai, Luiz Pizzuti compartilham experiências com o esporte que se tornou uma parte vital de suas vidas. Cecília, com seu entusiasmo evidente, explicou como ela descobriu o padel:

- Eu achei que podia ser uma boa experiência. A primeira vez que eu peguei a raquete, foi a raquete da minha mãe. Eu comecei a jogar, fui aprendendo e faço aulas regularmente todas as quintas de manhã. Adoro jogar com minha mãe, meu pai e até mesmo com minha irmã, Aurora, quando ela se junta à diversão.

Seu pai complementou suas palavras, enfatizando como o padel é um esporte que ensina paciência e companheirismo, pois se joga em dupla, aprendendo a aceitar os erros do parceiro e a trabalhar em equipe. Cecília já aspira a competir em torneios de padel. Seu pai, no entanto, sugeriu que eles estão dando tempo para ela aprimorar suas habilidades antes de entrar na competição.

Eles compartilham a paixão pelo esporte e estão sempre envolvidos, seja jogando em família ou assistindo uns aos outros durante os jogos. A mãe de Cecília, Daniele Einloft, também é uma entusiasta do padel e participa de torneios, criando assim um ambiente que incentiva a participação de toda a família.

Quando questionada sobre o que mais gosta no padel, Cecília evidencia a oportunidade de fazer novos amigos e a capacidade de incentivar outras pessoas a jogar. Ela acredita que o padel oferece muitas oportunidades para aprender coisas novas.

A família de Cecília também destacou a importância de incentivar os jovens a se envolverem em atividades esportivas saudáveis. Seu pai enfatizou que o padel é um esporte que cria laços de amizade e ensina lições valiosas de companheirismo.

- Podem vir aqui jogar para vocês aproveitarem o tempo que ficam em casa, olhando celulares, televisão e pe-



A paixão pelo padel é uma história que se desenrola na vida da jovem Cecília e sua família



O Padel está sempre presente no tempo livre da família de Cecília



Os pais, Luiz e Daniele, com suas filhas Aurora e Cecília

gando uma quadra para jogar. - convida Cecília.

Segundo Luiz, a Apusm proporciona uma estrutura maravilhosa, com três quadras de primeira linha:

- Um esporte que a gente vê que cada dia mais agrega famílias, cria novos laços de amizade. É fantástico incentivar essa juventude a também praticar, a se dedicar não só nos estudos, mas também nos esportes. O pessoal que nunca tentou jogar padel deve experimentar. Parece difícil no início, mas depois deslancha! - destaca Luiz.

Em resumo, a história da família de Cecília é um testemunho do poder do esporte em unir pessoas e fortalecer laços familiares. O padel não é apenas um jogo para eles; é uma paixão compartilhada que está enriquecendo suas vidas e proporcionando momentos inesquecíveis juntos.

Conheça os professores de padel da Apusm

Aulão Disco agita a Apusm

Qual professor mais marcou sua vida?" Confira a enquete deste mês!

Nilson Braccini: uma jornada de dedicação ao esporte

Nilson Braccini, um nome que ecoa pelo padel em Santa Maria, é professor da modalidade na Apusm. Nascido em Artigas, Uruguai, Braccini desembarcou no Brasil há 34 anos e desde então dedicou sua vida ao padel.

Sua jornada começou em 1989, quando foi contratado pelo Clube Sete de Setembro de Alegrete. Naquela época, o padel era um esporte em ascensão no Brasil, e Braccini rapidamente se destacou como um instrutor talentoso. Ele foi pioneiro na introdução do padel na região, enfrentando desafios como quadras de madeira e dimensões não padronizadas.

- Era um festival de bolinha para fora. Você vê a evolução daquela época. Evoluíram as raquetes de padel, antes era de madeira. Depois, começaram a surgir raquetes de fibra. E até as quadras foram tudo evoluindo. Hoje são todas de vidro e com acabamento especial como essas da Apusm. - lembra Braccini.

Ao longo dos anos, Braccini aprimorou suas habilidades através de cursos em Montevideo e Buenos Aires, consolidando sua reputação como um dos principais especialistas em padel.

Em 1998, Braccini foi contratado pelo Clube Centro Esportivo Pigatto e, posteriormente, se tornou proprietário da Confraria do Padel, onde perma-

neceu por incríveis vinte anos. Recentemente, ele aceitou o convite para lecionar na Apusm, trazendo seu vasto conhecimento e paixão pelo esporte para essa instituição renomada.

Durante sua carreira, Braccini desempenhou um papel crucial na promoção do padel em Santa Maria. Ele organizou o Circuito Gaúcho de Padel por doze anos e, em 2001, liderou a bem-sucedida realização do Campeonato Brasileiro de Padel na cidade, atraindo 220 duplas para o evento.

- Eu tenho uma filha, Gabriela Braccini, foi da seleção brasileira, campeã brasileira em Curitiba e terceiro lugar em Badajoz, na Espanha. Também treinei uma série de atletas da seleção, como o Stéfano Flores, que é o primeiro do ranking. - comenta o treinador.

Hoje, Braccini é um instrutor respeitado que oferece aulas para todas as idades, desde crianças de 5 anos até adultos de 85 anos. Suas sessões de treinamento incluem aulas individuais, em dupla, em trio e também sessões de jogo para aprimorar as habilidades dos alunos.

- Fica o convite para todos virem até a Apusm, conhecer as lindas quadras que têm, conhecer o esporte, e marcar as suas aulas aqui comigo: Professor Braccini, eu estou aqui na



Nilson Braccini é um dos percursores do padel em Santa Maria

Apusm segunda, terça e quinta das 14 às 18 horas.

A história de Nilson Braccini é uma jornada inspiradora de dedicação ao padel e um testemunho do impacto du-

radouro que um indivíduo apaixonado pode ter na comunidade esportiva. Seu compromisso com o crescimento do padel em Santa Maria continuará a influenciar gerações futuras de jogadores.

Renato Brum: a evolução do padel e sua paixão pelo esporte de raquete

Renato Brum também é professor de padel na Apusm. Ele possui uma história rica no mundo dos esportes de raquete. Começando sua jornada no tênis

em 1986, logo se apaixonou pelo padel em 1992. Essa paixão pelo esporte o levou a competir em torneios desde tenra idade, incluindo categorias adultas

quando ainda era adolescente.

Sua transição para o padel foi influenciada pela família, especialmente pelo pai que também praticava tênis. Aos seis anos de idade, Renato já estava imerso no tênis e no futebol. Quando o padel chegou a Cachoeira do Sul em 1992, Renato abraçou a oportunidade e começou a jogar em uma época em que poucos estavam envolvidos nesse esporte na região.

A mudança para Santa Maria em 1996 coincidiu com o início do padel na cidade. Renato Brum foi um dos pioneiros a ajudar a estabelecer o esporte na região, juntamente com outros entusiastas como Pigatto. Essa parceria resultou na inauguração das primeiras quadras de padel em Santa Maria, situadas na Duque de Caxias.

Renato reflete sobre a evolução do padel no Brasil e em Santa Maria, destacando que o esporte passou por diversas mudanças. A introdução de quadras de vidro com carpete e a crescente visibilidade na Europa desempenharam um papel fundamental no crescimento do padel. Além disso, a evolução dos materiais, como raquetes de carbono 24k, transformou o esporte em algo totalmente novo.

No que diz respeito às suas aulas de padel, Renato Brum adota uma abordagem personalizada, adaptando o ensino de acordo com o nível e as metas de cada aluno. Ele destaca a importância

de conhecer o aluno, suas habilidades e objetivos para oferecer a melhor experiência de aprendizado.

Com relação ao futuro do padel em Santa Maria, Renato acredita que a cidade está prestes a se tornar um polo de destaque no esporte. O crescimento exponencial de quadras e o aumento da participação de crianças e jovens nas aulas de padel indicam um cenário promissor para o esporte na região.

- Está vindo uma nova geração, isso é importante, porque fomenta o esporte. Já observamos muitas turmas de crianças, então, é sinal que o esporte tem futuro - destaca Renato.

A história de Renato Brum é uma prova viva de como a paixão pelo esporte pode moldar vidas e impulsionar o crescimento de uma comunidade esportiva. Seu comprometimento em oferecer aulas personalizadas e seu entusiasmo pelo padel contribuem significativamente para o florescimento desse esporte em Santa Maria.

- Pessoal, acho que vocês associados da Apusm estão com uma baita carta na mão, porque pelos anos que eu tenho de quadra, anos que eu tenho de experiência, eu não tinha visto uma quadra tão bem acabada, o capricho que foi feito para realmente difundir o esporte. - convida Renato.



Renato começou sua jornada no tênis em 1986, logo se apaixonou pelo padel em 1992

Apusm promove "Aulão Disco" com os embalos de décadas passadas



Alegria tomou conta do Salão Imembuí

No dia 13 de setembro, o Salão Imembuí da Apusm testemunhou uma viagem no tempo! Foi promovido o "Aulão Disco" pelos professores da academia em que cerca de 100 associados se divertiram e agitaram ao som dos embalos dos anos 60, 70 e 80.

Alguns estavam caracterizados com roupas icônicas das décadas passadas, inclusive os professores Bianca Strubinsky, Everton Ruiz e Carolina Alegranzi esta-

vam com roupas na moda disco.

- Foi muito divertido participar do Aulão Disco promovido pela Apusm! Uma oportunidade ímpar para poder dançar, cuidar da saúde e interagir com os demais associados! Os professores criaram um ambiente de descontração, que estimulou a todos a participar da grande festa dos anos 70, 80 e 90. Na torcida para que mais eventos deste perfil possam ser promovidos em breve! Parabéns aos idea-

lizadores e a todos que tornaram o Aulão Disco uma experiência de alegria e atenção à saúde! - relata a participante Sibebe Vasconcelos de Oliveira.

Músicas como "Thriller", do Michael Jackson e "What a Feeling", do filme "Flashdance" são exemplos que agitaram os associados da Apusm de todas as idades que compareceram ao aulão.

- Participar do Aulão Disco foi uma experiência maravilhosa. Superou as

minhas expectativas! Foi muito bom ver um grande número de pessoas dançando, cantando, se divertindo e relembando os bons tempos de juventude. Parabéns ao professor Everton, o grande idealizador do evento, e também a todas as pessoas que se empenharam para que o fosse um sucesso! Estou só aguardando o próximo, que com certeza será mais incrível ainda! - completa a associada Sandra Palma Botega.



Professores caracterizados para o Aulão Disco

Jantar Baile de Dia do Professor terá apresentação da Banda Rosa Madalena

O Jantar Baile de Dia do Professor acontecerá no dia 21 de outubro, a partir das 20h, no Salão Imembuí da Apusm. O evento especial irá contar com decoração da Kris Eventos, animação da Banda Rosa Madalena e gastronomia por Norberto da Cás. Para completar, terá open bar de espumante!

No mundo da música, há bandas que deixam uma marca indelével em suas audiências, e a Banda Rosa Madalena é definitivamente uma delas. Com uma trajetória de quase 15 anos, eles têm cativado o público com sua música e energia contagiante, fazendo de cada apresentação uma experiência única.

A jornada da banda começou em outubro de 2008, na casa de shows "Cammellus Bar" em Santa Maria. Durante três anos, eles assumiram as quintas-feiras deste local icônico como parte do projeto "Quintas Sem Lei". Com uma pegada de irreverência e um repertório diversificado, o grupo se propôs a proporcionar ao público noites memoráveis, em que a música, o canto e a dança não tinham barreiras, abrangendo todos os estilos musicais. E assim, nasceu o lema da banda: "Música na sua melhor forma".

Os primeiros anos foram marcados por viagens, parcerias com casas de shows locais, apresentações em aniversários de amigos e muita determinação. A banda estava determinada a conquistar seu es-

paço e fazer seu nome no cenário musical.

Hoje, a Banda Rosa Madalena se apresenta em eventos, formaturas, casamentos, feiras e casas de shows em todo o Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Seu show é conhecido pela irreverência e interação com o público, buscando sempre a diversão da audiência e oferecendo um repertório variado que abrange diferentes estilos musicais, trazendo energia positiva e conexão com a pista de dança. O show é marcado por hits novos e clássicos também.

- Gostaríamos de convidar a todos para uma noite muito especial, com jantar em comemoração ao Dia do Professor! Será uma grande festa e com muita satisfação estaremos juntos da Apusm nesta edição. Você é nosso convidado especial! Venha celebrar! - convida Ton Ludwig, responsável pelos vocais e violão do grupo.

Esta será uma noite de celebração da música, da vida e da dedicação dos professores. Não perca a chance de se juntar à Banda Rosa Madalena e à Apusm para uma festa memorável e repleta de diversão.

A Banda Rosa Madalena é composta por:

Vocais e Violão: Ton Ludwig; Vocais: Valéria Cezimbra; Bateria: Bruno Vestena; Guitarra: Dani Souza; Baixo: Fábio Almeida; Teclado: Leonardo Dias.



Banda Rosa Madalena vai animar Jantar Baile de Dia do Professor

21.10
 JANTAR BAILE
 DIA DO PROFESSOR
 SHOW BANDA ROSA MADALENA
 20H | SALÃO IMEMBUI APUSM

INGRESSOS LIMITADOS R\$ 120,00 ASSOCIADO R\$ 200,00 NÃO ASSOCIADO VENDA | APUSM ADMINISTRAÇÃO

BANDA ROSA MADALENA | BUFFET NORBERTO DA CÁS | KRIS EVENTOS

Conexão60 tem nova ação: "O desafio de viver e envelhecer" com a Prof^a Dra. Carmen Maria Andrade

No dia 25 de setembro, aconteceu mais uma ação do projeto Conexão60. Mediada pela Prof^a Dra. Carmen Maria Andrade, com participação de Caio César Gomes, idealizador do projeto. A palestra "O desafio de viver e envelhecer" que abordou temas de envelhecimento saudável.

A Prof^a Dra. Carmen Maria Andrade, possui formação nas graduações de Pedagogia e Filosofia pela Universidade Federal de Santa Maria, Administração Escolar e Psicopedagogia pela FIC/Sta. Maria, Teologia pela FAPAS, além da formação em Psicanálise pelo Instituto de São Paulo. No momento presente,

atua no curso de doutorado na Universidade Federal de Santa Maria, e é pesquisadora com mais de 30 livros no Brasil, Itália e Espanha, sendo responsável por um capítulo da publicação anual de formação guanelliana.

Ela analisa o envelhecimento como campo essencial, considerando que todos passam por isso. Ela ressaltou que o envelhecimento é o fenômeno mais democrático da vida, pois desde o nascimento já trazemos em nós a pessoa idosa que nos tornaremos. Somos uma combinação de criança, jovem, adulto e pessoa idosa ao longo de nossa vida

- Porque quando nós nascemos, já trazemos o velho que nós seremos. Quando nós somos jovens e temos dentro de nós a criança e o velho, somos adultos e temos dentro de nós a criança, o jovem, o adulto e o velho, e depois a grande vantagem de ser velho e de permanecer muito tempo na velhice é porque a gente tem

condição, então, de viver todas essas fases na plenitude - destaca Carmen.

A especialista observou que Santa Maria, onde ela atua, está se destacando no cenário global de estudos em envelhecimento. A cidade tem se tornado um polo de pesquisa nessa área devido a suas condições climáticas e diversidade populacional. Pontua que, com cada vez mais o aumento da expectativa de vida, os estudos sobre a velhice se tornam cada vez mais importantes porque será a fase em que mais teremos tempo.

A palestra também destacou a contribuição da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) para a área de estudos sobre envelhecimento, com programas acadêmicos desde o ensino médio até o doutorado. Carmen lembrou com gratidão a parceria contínua da UFSM e da Apusm na promoção do envelhecimento saudável e na discussão de questões como moradia e acessibilidade.

Carmen enfatiza que o envelhecimento populacional é um desafio que a sociedade precisa enfrentar, e a educação e atualização constante são essenciais para garantir um envelhecimento saudável e participativo. Ela expressou otimismo com relação ao futuro e ao papel

que Santa Maria desempenha como um centro de estudos em envelhecimento.

- O número de velhos é grande e será maior. E a questão não é o envelhecimento pessoal, mas o envelhecimento populacional. Porque com a queda da mortalidade e com o aumento da longevidade, em 2025, nós seremos uma das grandes potências em número de velhos. Só para te dar uma ideia, equivale a uma Argentina inteira, dentro do Brasil, de população de velhos. - destaca a Professora Doutora.



Conexão60 tem mais uma ação no auditório da Apusm



A palestra "O desafio de viver e envelhecer" que abordou temas de envelhecimento saudável

15 de outubro é uma data muito especial: **Dia do Professor!**

O Dia do Professor é uma data significativa que celebra o papel essencial que os educadores desempenham em nossa sociedade. É uma oportunidade de reconhecer e agradecer aos professores por seu compromisso com o ensino e seu impacto positivo nas vidas de

seus alunos.

Além disso, essa data nos convida a refletir sobre a importância da educação como base para o desenvolvimento individual e coletivo, lembrando que os professores são os agentes que moldam o futuro por meio do conhecimento. É um

momento de homenagear aqueles que dedicam suas vidas à formação de gerações, inspirando, motivando e guiando os estudantes em direção ao sucesso acadêmico e pessoal.

Portanto, o Dia do Professor é mais do que uma simples comemoração; é

um tributo merecido a esses profissionais que têm um impacto duradouro em nossas vidas e na sociedade como um todo. Pensando nisso, o Jornal da Apusm foi na academia da Associação para saber "qual professor mais marcou a vida dos associados".

"Em uma data tão importante, gostaria de destacar uma professora que teve um impacto significativo em minha vida: Graziela Miolo, que foi minha professora durante a graduação em psicologia. Ela é especializada em psicanálise na área da psicologia clínica. Durante minha graduação, ela ministrou aulas com técnicas e teorias em psicanálise que deixaram uma marca profunda em minha trajetória, recheada de memórias valiosas.

A professora Graziela não apenas me instruiu durante a graduação, mas também orientou meu trabalho de conclusão de curso, que, com sua ajuda, conseguimos publicar com sucesso. Posteriormente, seguimos nossos caminhos e hoje somos parceiras e proprietárias de uma clínica juntas. Essa história tem um significado imenso para mim, e a influência da professora Graziela em minha vida é inestimável."

Anniele Rosinski,
39 anos, professora e psicóloga clínica.



"Em primeiro lugar, gostaria de expressar minha gratidão mencionando algo que sempre enfatizei em minha jornada acadêmica. A fase que mais enriqueceu meu conhecimento foi o período no antigo ensino científico. Nesse contexto, gostaria de destacar três professores: o irmão Leão, que lecionava Química, o irmão Daniel, responsável pelas aulas de Matemática, e o irmão Mário Dalla Corte, professor de Biologia. São figuras que desempenharam um papel fundamental em minha trajetória ao despertar meu interesse pela ciência e pelo aprendizado.

Sinto-me imensamente orgulhoso por ter tido a oportunidade de ser aluno deles e desejo expressar meu profundo agradecimento por sua influência positiva em minha vida."

Antônio Vicente de Lima Porto, 74 anos, professor aposentado.



"Bem, acredito que todos têm seu valor, mas pessoalmente, acho inesquecível lembrar daqueles que nos acompanharam desde o início da jornada, ou seja, desde o primário. Os professores dos primeiros e segundos anos do primário deixaram uma marca profunda em mim, marcando o começo de uma longa jornada que agora reconheço com gratidão.

Lembro da Professora Ieda, também a Professora Berenice, que lecionou no terceiro ano, e a Professora Iolanda Landa. Todos esses professores deixaram uma marca especial e significativa em minha vida, com certeza."

Renan Lovatto Penna, aposentado, 65 anos



"A professora Rosanita! Quando eu estava na terceira ou quarta série, para ser sincera, eu nunca fui a aluna mais comportada. Sempre fui daquelas crianças que conversavam muito em sala de aula e minhas notas eram apenas medianas, longe de serem exemplares. No entanto, essa foi a primeira vez que uma professora me viu de outra forma, não apenas como aquela menina que não parava de falar.

Ela reconheceu outras qualidades em mim e me deu importância. Isso me marcou profundamente porque, até então, eu estava acostumada a ser repreendida e mandada para a direção. Mas ele enxergou em mim uma pessoa criativa e alegre, e me encorajou a continuar sendo assim, apenas pedindo que eu tentasse controlar meu comportamento às vezes.

Foi um gesto de acolhimento que eu nunca havia experimentado antes, e fez uma grande diferença na minha vida e na minha autoestima."

Luiza Behr, 23 anos, estudante

